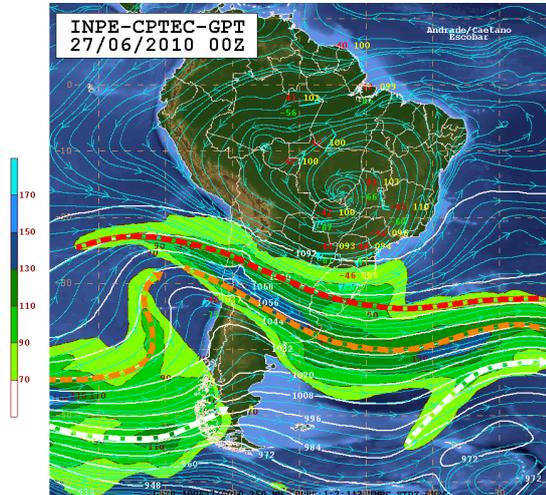




## Análise Sinótica

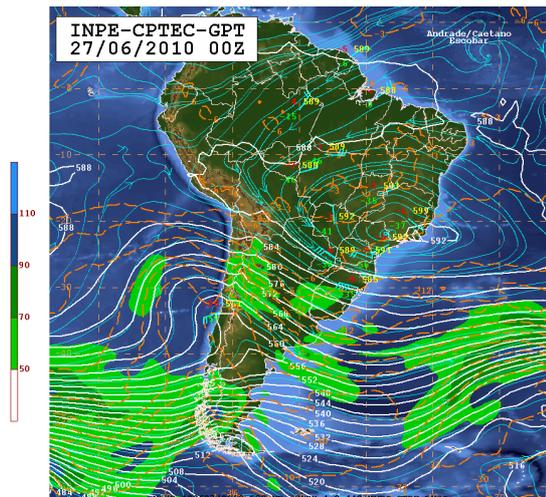
27 June 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



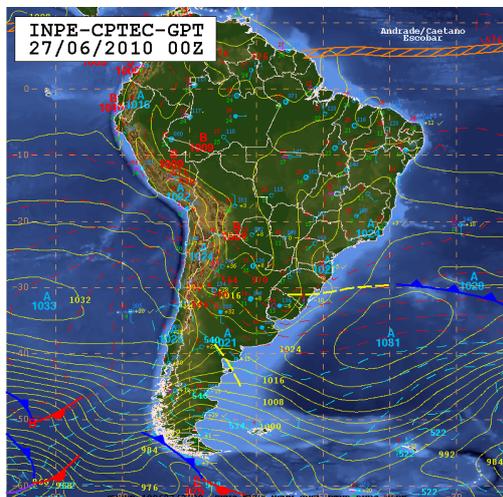
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 27/06, nota-se ainda um amplo anticiclone sobre o centro-norte do Brasil centrado no sudeste de MT e expandindo uma crista para o Nordeste. Observa-se sobre o Atlântico estendendo-se até a costa de SE e AL e PE uma área de cavado, configurado no campo de linhas de corrente. Mais a norte há um outro centro anticiclônico a leste da PB, em 06S/30W. Um amplo cavado frontal é observado sobre o Atlântico a leste de 30W e tem os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS). Uma crista atua do sul de MT, passa pelo oeste do RS e prossegue pelo Atlântico até 60S/45W. Entre o Pacífico e o Atlântico há um cavado, que tem acoplado ramos do JST e JPN, que darão suporte a formação de uma frente fria em superfície. Um cavado invertido atua do centro ao noroeste do AM e contribui para a nebulosidade esparsa no norte desse Estado.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 27/06, observa-se uma ampla circulação anticiclônica atuando no centro do Continente e atingindo o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O centro encontra-se entre o nordeste de SP e o sudoeste de MG. Este sistema favorece a subsidência e compressão abiabática nas Regiões Centro-Oeste, parte do Sudeste, do PR e no sul da Região Norte. Por isso, nessas áreas observa-se ausência de nebulosidade (vide imagem de satélite) bem como valores baixos de umidade relativa do ar, principalmente no período da tarde e por deixar a noite com céu sem nuvens provoca forte perda radiativa de calor, o que fará a temperatura mínima do próximo dia ficar baixa, principalmente no sul de MG e na Serra da Mantiqueira. No setor norte deste anticiclone nota-se um cavado invertido sobre o norte da Região Nordeste. Um cavado frontal atua entre o Pacífico e a Bahia Blanca e favorece a nebulosidade no centro e norte da Argentina, Uruguai, oeste e sul do RS e Paraguai. Pela intensificação do anticiclone no Sudeste a borda sudoeste deste atuou de forma a atingir a Região Sul e o leste do Paraguai vindo a impedir o avanço de uma onda frontal que se formou nas 12Z anterior, e logo se desintensificou, mas deixou uma atmosfera instável entre o norte e centro da Argentina e o sul do RS e Uruguai. O cavado mais a sul tenta entrar para leste e nordeste do escoamento mas também é forçado a manter-se em sua posição atual. Também nota-se que as temperaturas subiram em relação às 24h anterior no Sul e no Sudeste, onde em Porto Alegre-RS a sondagem mostra temperatura de -9C.

### Superfície

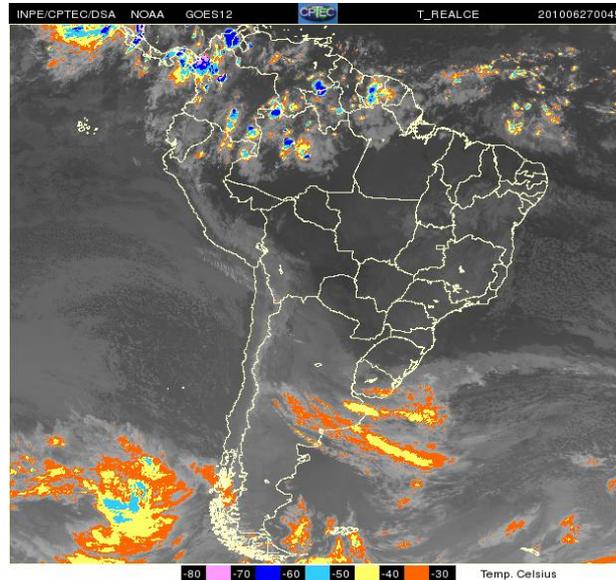


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/06, nota-se a presença de um cavado estendido entre o sul do RS e o Atlântico até se acoplar a uma frente fria a leste de 30S/40W. A alta pressão pós-frontal atua com valor pontual de 1031 hPa em 38S/40W. Uma ampla área de cavado invertido atua entre o sul da Bolívia e a Província de Buenos Aires. Nota-se a presença de ventos de norte no RS, que advectam ar quente de latitudes mais baixas. Um cavado atua no Golfo de San Matias e provoca nebulosidade na Província de Buenos Aires. Uma frente fria atua na passagem de Drake e tem uma baixa pressão de 975 hPa. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa a leste de 30W e sua circulação de crista adentra o continente no Sudeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se com circulação atuando sobre a costa oeste do continente e seu centro está posicionado a oeste de 85W com valor pontual de 1033 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N e 7N sobre o Atlântico, enquanto que sobre o Pacífico este sistema atua em torno de 8N e 10N.



## Satélite

27 June 2010 - 00Z



## Previsão

Nos próximos 7 dias (27/06 a 03/07) a condição de tempo não deverá mudar na parte central e norte do Brasil, ou seja, nas Regiões Centro-Oeste, grande parte do Sudeste e no sul da Região Norte a massa de ar seco seguirá predominando garantindo dias de sol e umidade relativa do ar baixa. No setor leste do Nordeste, a intensificação dos ventos de sudeste em superfície e de um centro anticiclônico entre 72h e 120h, deverão deixar o tempo instável na faixa leste com atenção para a área já bastante castigada entre PE e AL e o Recôncavo Baiano. O volume de chuva não deverá ser tão alto quanto na semana passada, porém o alerta é na continuidade, persistência, da chuva em uma área em que já está vulnerável. Na Região Sul um sistema frontal no RS deverá provocar chuva em parte do sul e do oeste no dia 27. Entre os dias 30/06 e 01/07 um cavado em 500 hPa deverá provocar chuvas esparsas no RS. Em relação aos modelos numéricos ETA20 e 40 e ao GFS eles estão bem coerentes no campo de PNMM entre 24 e 48h e também no geopotencial em 250 hPa e em 500 hPa e o RPSAS também concorda até 48h satisfatoriamente. No campo de chuva o RPSAS não mostra chuva em 24h para o Uruguai e em SE, AL e PE, onde o ETA20 e 40 e o GFS mostram chuvas com acumulados de 30mm. Em 48h (28/06) o RPSAS não prevê chuva para o Recôncavo Baiano. Entre 96h e 120h o modelo GFS prevê pouca chuva para o litoral leste do Nordeste, o que é bem diferente dos modelos ETA20 e 40.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza